MO401

Arquitetura de Computadores I

2006

Prof. Paulo Cesar Centoducatte

ducatte@ic.unicamp.br

www.ic.unicamp.br/~ducatte

MO401

Arquitetura de Computadores I

Paralelismo em Nível de Instruções
Exploração Dinâmica

"Computer Architecture: A Quantitative Approach" - (Capítulo 3)

Paralelismo em Nível de Instruções
Exploração Dinâmica

- ILP - Conceitos Básicos
- Revisão Pipelining
- Instruction-Level Parallelism – ILP
  - Formas de exploração de ILP
    - » Direta
    - » Vetorial
    - » ....
- Hazards e ILP
  - Limites
- Scheduling Dinâmico
- Algoritmo de Tomasulo

Conceitos Básicos

- Instruction Level Paralelism – ILP
  - Sobreposição na execução de instruções
    - » Parcial – Pipeline
    - » Total - execução paralela de instruções
- Pipeline
  - Técnica básica utilizada para exploração de ILP
- Diversas técnicas estendem as idéias de pipeline aumentando a exploração de ILP
  - Dinâmica (uso intensivo de Hardware)
  - Estática (uso intensivo de Software – compiladores)

- Dinâmica - desktop e servidores
  - Pentium III e 4; Athlon; MIPS R1000 e R12000, PowerPC 603; UltraSparc III; Alpha 21264; ...

- Estática
  - Sistemas Embarcados
  - IA-64; Itanium; VLIW; ...

Técnicas para redução de stalls

	Technique	Reduces
Capítulo 3	Dynamic scheduling	Data hazard stalls
	Dynamic branch prediction	Control stalls
	Issuing multiple instructions per cycle	Ideal CPI
	Speculation	Data and control stalls
	Dynamic memory disambiguation	Data hazard stalls involving memory
Capítulo 4	Loop unrolling	Control hazard stalls
	Basic compiler pipeline scheduling	Data hazard stalls
	Compiler dependence analysis	Ideal CPI and data hazard stalls
	Software pipelining and trace scheduling	Ideal CPI and data hazard stalls
	Compiler speculation	Ideal CPI, data and control stalls

Revisão Pipelining

Pipeline CPI = Ideal pipeline CPI + Structural Stalls + Data Hazard Stalls + Control Stalls

- **Ideal pipeline CPI**: desempenho máximo atribuído a uma implementação
- **Structural hazards**: O HW não pode suportar uma dada combinação de instruções
- **Data hazards**: Uma Instrução depende do resultado de uma instrução anterior que ainda está no pipeline
- **Control hazards**: Causado pelo "delay" entre o "fetching" da instrução e a decisão se o fluxo de controle vai ser alterado ou não (branches and jumps)

Instruction-Level Parallelism (ILP)

- Block Básico (BB) – reduz a disponibilidade de ILP
  - BB: conjunto de instruções executadas seqüencialmente sem desvios exceto na sua entrada e na sua saída
  - Freqüência dinâmica média dos branches: 15% a 25%

  $\Rightarrow$ 4 a 7 instruções executadas entre um par de branches

  - Há dependências entre instruções em um BB

- Para obter um bom desempenho deve-se explorar ILP através dos blocos básicos.

Instruction-Level Parallelism (ILP)

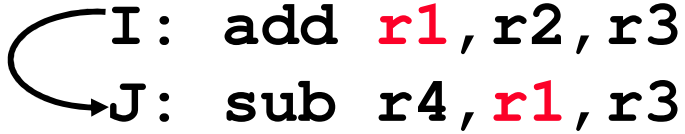
- Forma mais simples: loop-level parallelism
  - Explora paralelismo através das iterações de um loop

```
For  (i=1; i<=1000; i=i+1)
     x[i] = x[i] + y[i];
```

- Computação Vetorial
- Dynamic (static) branch prediction com loop unrolling (compilador)

Dependência de Dados e Hazards

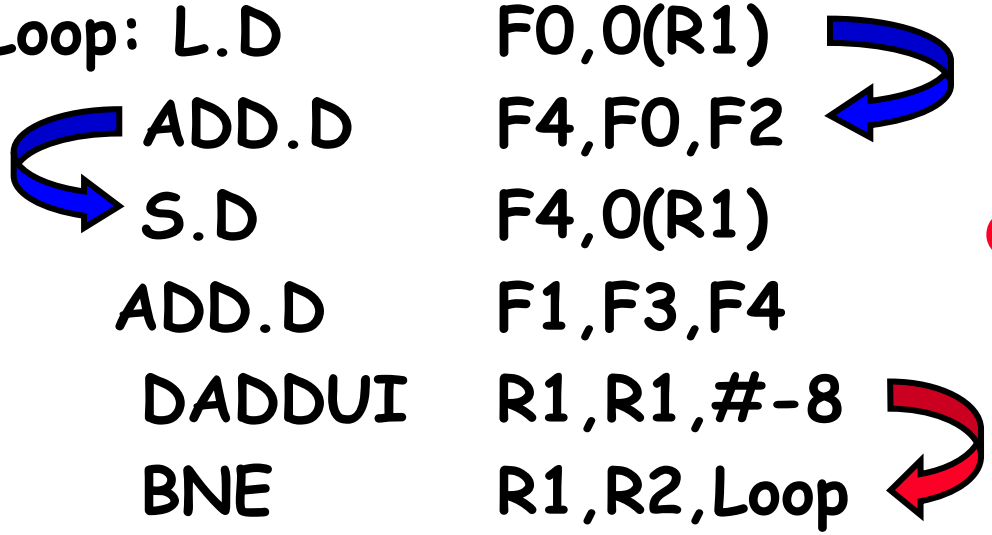
- $Instr_J$ é data dependent da $Instr_I$
  $Instr_J$ lê operando antes de $Instr_I$ escreve-lo



- ou $Instr_J$ é data dependent de $Instr_K$ que é dependente de $Instr_I$
- Causada por uma "True Dependence" (termo de compiladores)
- Se uma dependência verdadeira causa um hazard no pipeline, o chamamos de Read After Write (RAW) hazard

Dependência de Dados e Hazards

```
Loop: L.D      F0,0(R1)
      ADD.D    F4,F0,F2
      S.D      F4,0(R1)
      ADD.D    F1,F3,F4
      DADDUI   R1,R1,#-8
      BNE      R1,R2,Loop
```



Quais as Dependências?

Dados de Ponto-Flutuante

Dados Inteiros

Dependência de Dados e Hazards

- Dependências são próprias dos programas
- A presença de dependências indica um potencial para a ocorrência de um hazard. Hazard e sua penalidade (em stalls) são próprios do pipeline
- Importância das dependências de dados

  1) indicam a possibilidade de um hazard

  2) determina a ordem na qual os resultados devem ser calculados

  3) determinam um upper bound para o paralelismo que pode ser explorado.

- Normalmente se usa esquemas em HW para evitar hazards

Dependência de Dados e Hazards

- Identificação das Dependências
  - Em registradores – mais fácil
  - Em posições de memória - mais difícil
    - » 100(R4) e 20(R6) – podem ser iguais
    - » 20(R4) e 20(R4) – podem ser diferentes

Como supera-las?

- Mantendo-se as dependências porém evitando-se os hazards
  - Escalonamento
    - » Dinâmico - Hardware
    - » Estático - Software (compilador)

- Eliminando-se as dependências por alguma transformação do código

Dependência de Nome

- **Name Dependence:**

  Quando 2 instruções usam o mesmo registrador ou posição de memória e não há fluxo de dados entre as instruções associadas com o nome;

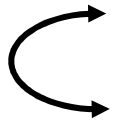
  Há 2 versões de Dependência de Nome

  - Anti-dependence

  - Output Dependence

Anti-Dependência

- $Instr_J$ escreve operando ***antes*** que $Instr_I$ a leia



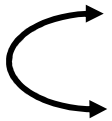
```
I: sub r4,r1,r3
J: add r1,r2,r3
K: mul r6,r1,r7
```

- Chamada de "anti-dependence" pelos projetistas de compiladores.
  Resulta do reuso do nome "r1"

- Se a anti-dependência causa um hazard no pipeline, ele é chamado de Write After Read (WAR) hazard

Dependência de Saída

- $Instr_J$ escreve o operando ***antes*** que a $Instr_I$ o escreva.



```
I: sub r1,r4,r3
J: add r1,r2,r3
K: mul r6,r1,r7
```

- Chamada de "output dependence" pelos projetistas de compiladores.
  Resulta do reuso do nome "r1"

- Se a dependência de saída causa um hazard no pipeline, ele é chamado de Write After Write (WAW) hazard

ILP e Hazards de Dados

- HW/SW devem preservar a "ordem do programa": a "ordem" de execução das instruções deve ser a mesma da execução seqüencial (1 por vez) como definida no código fonte original do programa.

- Estratégia do HW/SW: deve explorar paralelismo preservando a ordem do program somente onde ela afeta a saída do programa

- Instruções envolvidas em uma dependência de nome podem ser executadas simultaneamente se o nome usado nas instruções for trocado de forma a eliminar o conflito
  - Register renaming – resolve a dependência de nome para regs
  - Pelo compilador ou por HW

Dependências de Controle

- Todas as instruções, de alguma forma, são dependentes de controle devido a um conjunto de branches e, em geral, essa dependência de controle deve ser preservada para se preservar a ordem do programa

```
if p1 {
      S1;
       };
if p2 {
      S2;
       }
```

- S1 é dependente de controle em p1 e S2 é dependente de controle em p2 porém não o é em p1.

Ignorando Dependências de Controle

- Dependências de controle não precisam ser preservadas quando a execução da instrução que não deveria ser executada (violando a dependência de controle) não afeta a corretude do programa

- 2 propriedades críticas para corretude de um programa:
  - Fluxo dos dados
  - Comportamento na Presença de Exceções

Comportamento em Exceções

- Preservando o comportamento sob exceções => qualquer alteração na ordem de execução das instruções não deve alterar como as exceções são geradas no programa (=> não deve haver novas exceções)

- Exemplo:

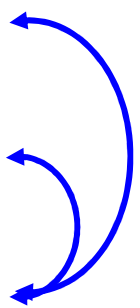
```
        DADDU       R2,R3,R4
        BEQZ        R2,L1
        LW          R1,0(R2)
L1:
```

- Qual o problema se movermos o LW para antes do BEQZ (não há dependência de dados entre BEQZ e LW)?
  - Pode ser alterado o resultado do programa!
  - Se o lw gerar uma exceção devido a proteção de memória haverá uma exceção que não deveria existir.

Fluxo de Dados

- **Data flow**: fluxo de dados através das instruções que produzem resultados e que os utilizam (consomem)
  - branches fazem o fluxo ser dinâmico, determina qual instrução dinamicamente é fornecedora do dado
- Exemplo:

```
      DADDU    R1,R2,R3
      BEQZ     R4,L
      DSUBU    R1,R5,R6
L:    …
      OR       R7,R1,R8
```



- OR depende de DADDU ou de DSUBU?

- O fluxo de dados deve ser preservado na execução.

Fluxo de Dados

- Exemplo:

```
        DADDU     R1,R2,R3
        BEQZ      R12,L
        DSUBU     R4,R5,R6
        DADDU     R5,R4,R9
L:
        OR        R7,R8,R9
```

- Suponha que (R4) não é usado após o rótulo L e que DSUBU não gera exceção neste caso.

- O fluxo de dados não é afetado se trocarmos a ordem das instruções BEQZ e DSUBU

Vantagens de Scheduling Dinâmico

- Trata de casos que não são conhecidos em tempo de compilação
  - Casos que envolvem referências à memória
- Simplifica o compilador
- Permite que um código compilado para um pipeline execute de forma eficiênte em um pipeline diferente
- Hardware speculation – técnica com bom desempenho que usa scheduling dinâmico como base

HW : Paralelismo de Instruções

- Idéia Principal: permitir que instruções após a que está em "stall" prosigam

```
DIVD   F0,F2,F4
ADDD   F10,F0,F8
SUBD   F12,F8,F14
```

- Habilitar out-of-order execution e permitir out-of-order completion

- Diferenciar quando uma instrução *inicia a execução* e quando ela *completa a execução* em 2 tempos, em ambos ela está *em execução*

- Em um pipeline com schedule dinâmico todas as instruções passam pelo estágio issue (decodificação, hazard estrutural?) em ordem (in-order issue)

HW : Paralelismo de Instruções

- **out-of-order execution:** possibilita a ocorrência de hazards WAR e WAW

```
div.d     f0,f2,f4
add.d     f6,f0,f8
sub.d     f8,f10,f14
mul.d     f6,f10,f8
```

add.d e sub.d => (f8) WAR

- add.d espera por div.d

add.d e mul.d => (f6) WAW

HW : Paralelismo de Instruções

- out-of-order completion: problemas com execções

- out-of-order completion deve preservar o comportamento sob execções como se fosse executado em uma máquina in-order

- Processadores com scheduling dinâmico preservam o comportamento sob exceções garantindo que as instruções não possam gerar exceções até que o processador saiba que a instrução que gerou a exceção está sendo completada.

HW : Paralelismo de Instruções

- **Processadores com scheduling dinâmico** podem gerar exceções imprecisas: uma exceção é dita imprecisa se o estado do processador quando ela foi gerada não corresponde exatamente ao estado que ela ocorreria se a instrução fosse executada seqüencialmente. Exemplo:

  - Uma instrução fora de ordem já foi completada e uma instrução anterior a ela gera a exceção

  - Uma instrução fora de ordem ainda não foi completada e uma instrução posterior a ela gera a exceção

Scheduling Dinâmico
Implementação - MIPS

- Pipeline simples tem 1 estágio que verifica se há hazard estrutural e de dados: Instruction Decode (ID), também chamado de Instruction Issue

- Quebrar o estágio ID do pipeline de 5 estágios em dois estágios:

  - *Issue* — Decodificação das instruções, verificação de hazards estruturais

  - *Read operands* — *Espera até não haver* data hazards, então lê os operandos

Scheduling Dinâmico
Implementação - MIPS

- Estágio EX segue o de leitura de operandos como no pipeline simples.

- OBS.:
  - A execução pode levar múltiplos ciclos, dependendo da instrução
  - O pipeline permite múltiplas instruções em EX, tem múltiplas unidades funcionais (FUs)

Algoritmo Dinâmico : Algoritmo de Tomasulo

- IBM 360/91 (1967 - não havia caches; tempo de acesso à memória grande e instruções de FP com grandes latências (delay))

- Idéia: Alto desempenho sem compilador especial
- Um pequeno número de registradores floating point (4 no 360) evita um bom scheduling das operações pelo compilador.

  - Tomasulo: Como ter efetivamente mais registradores ? Como resolver os hazards RAW, WAW e RAW?
  - — seguir quando os operandos estiverem prontos e renaming implementado no hardware!

- Descendentes:
  - Alpha 21264, HP 8000, MIPS 10000, Pentium III, PowerPC 604, …

Algoritmo de Tomasulo

- Controle & buffers distribuídos na Function Units (FU)
  - FU buffers chamado de "reservation stations"; mantém operandos pendentes

- Substituição dos Registradores nas instruções por valores ou apontadores para a reservation stations (RS): denominado register renaming ;

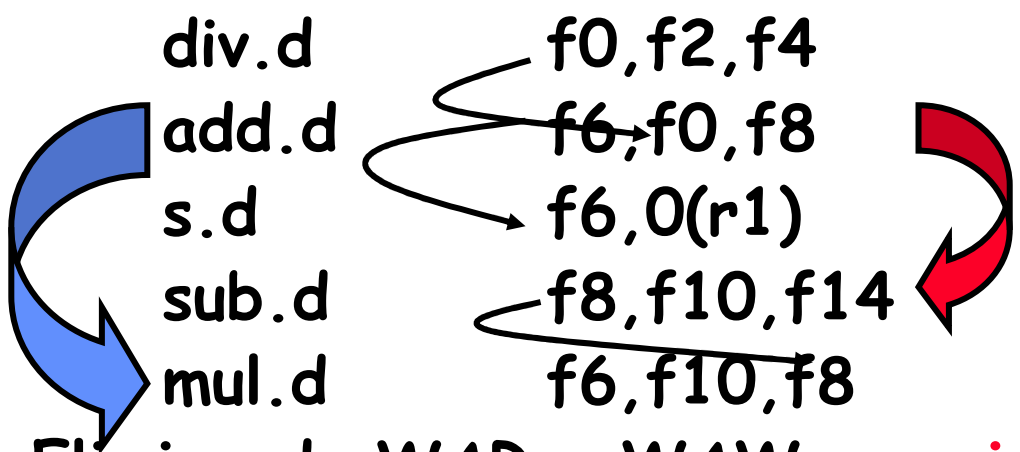
  - Evita os hazards WAR e WAW
  - Se existe mais reservation stations que registradores, então pode-se fazer otimizações não realizadas pelos compiladores

- Resultados da RS para a FU, (sem usar os registradores), broadcasts dos resultados para todas as FUs usando o Common Data Bus

- Load e Stores tratados como FUs com RSs

Algoritmo de Tomasulo
Register Rename

- WAR(f8); WAW(f6) e RAW(f0,f6 e f8)



- Eliminando WAR e WAW – register rename
  - Suponha dois registradores temporários S e T

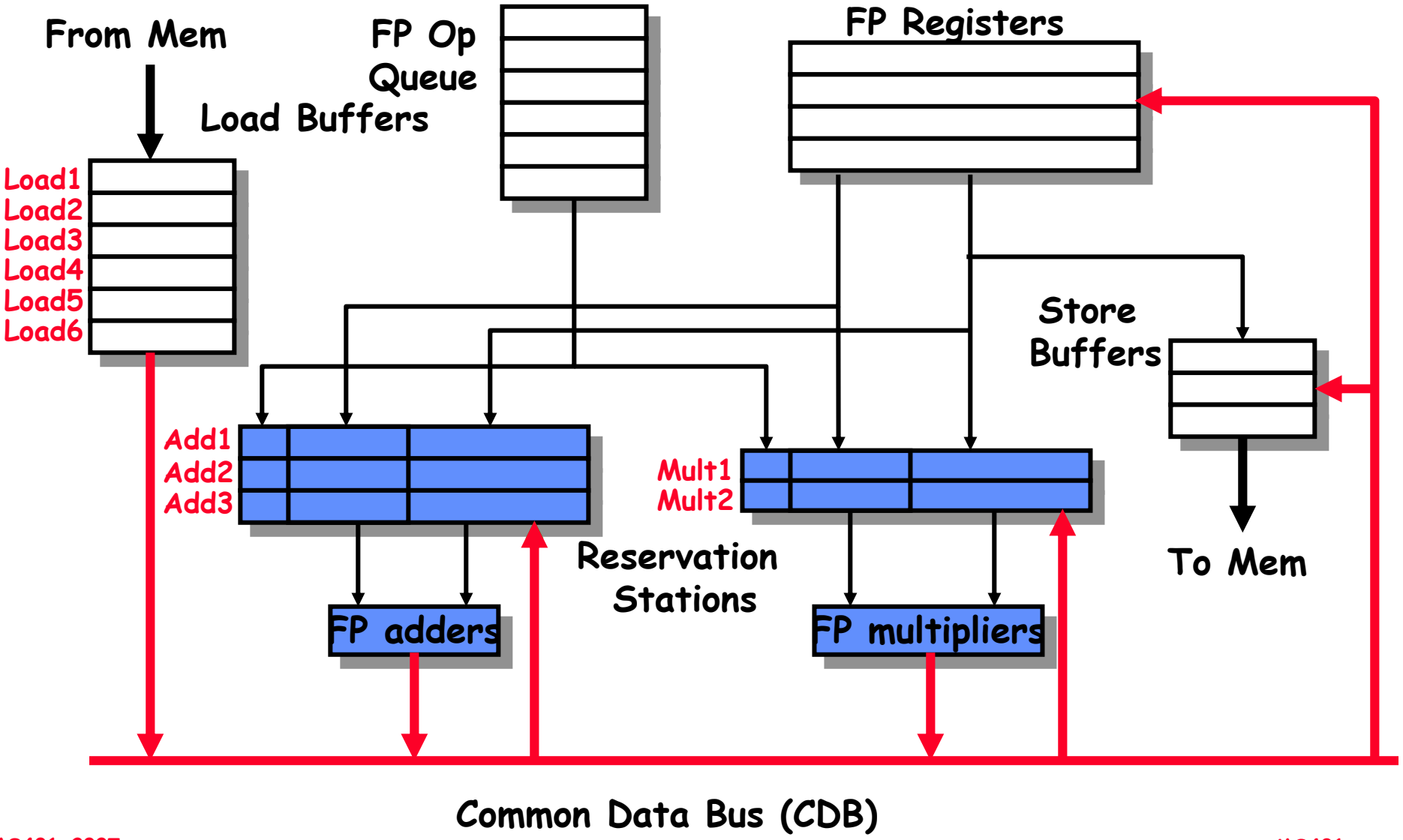
```
div.d    f0,f2,f4
add.d    S,f0,f8
s.d      S,0(r1)
sub.d    T,f10,f14
mul.d    f6,f10,T
```

1) F8 deve ser substituido por T no resto do código – requer análise mais sofisticada (brenches, ...)
2) Neste exemplo o register rename pode ser realizado pelo compilador (análise estática)

Algoritmo de Tomasulo
Exemplo

- Foco: Unidades de ponto-flutuante e load-store
- Cada estágio pode ter um número arbitrário de ciclos
- Múltiplas unidades funcionais
- Diferentes instruções possuem tempos diferentes no estágio EX
- Unidades disponíveis: load-store; mult e adder

Estrutura Básica de uma Implementação do Algoritmo de Tomasulo (para o MIPS)



Reservation Station

Op: Operação a ser executada na unidade (e.g., + or –)

Vj, Vk: Valores dos operantos Fontes

- Store buffers tem campos V, resultados devem ser armazenados

Qj, Qk: Reservation stations produzirá os operandos correspondentes (valores a serem escritos)

- Qj,Qk = 0 => ready
- Store buffers tem somente Qi para RS producing result

Busy: Indica que a reservation station e sua FU estão busy

A: Mantem informação sobre o end. de memória calculado para load ou store

Register result status (campo Qi no register file) — Indica para cada registrador a unidade funcional (reservation station) que irá escreve-lo. Em branco se não há instruções pendentes que escreve no registrador.

3 estágios do algoritmo de Tomasulo

1. Issue— pega a instrução na "FP Op Queue"

   Se a reservation station está livre (não há hazard estrutural), issues instr & envia operandos (renames registers)

2. Execute —executa a operação sobre os operandos (EX)

   Se os dois operandos estão prontos executa a operação;

   Se não, monitora o Common Data Bus (espera pelo cálculo do operando, essa espera resolve RAW)

   (quando um operando está pronto -> reservation table)

3. Write result — termina a execução (WB)

   Broadcast via Common Data Bus o resultados para todas unidades; marca a reservation station como disponível

3 estágios do algoritmo de Tomasulo

- data bus normal: dado + destino ("go to" bus)
- Common data bus: dado + source ("come from" bus)
  - 64 bits de dados + 4 bits para endereço da Functional Unit
  - Escreve se há casamento com a Functional Unit (produz resultado)
  - broadcast

Exemplo do Alg. Tomasulo

- Trecho de programa a ser executado:

```
1   L.D      F6,34(R2)
2   L.D      F2,45(R3)
3   MUL.D    F0,F2,F4
4   SUB.D    F8,F2,F6
5   DIV.D    F10,F0,F6
6   ADD.D    F6,F8,F2
```

RAW?: (1-4); (1-5); (2-3); (2-4); (2-6); ....
WAW?: (1-6)
WAR?: (5-6)

Exemplo do Alg. Tomasulo

- Assumir as seguintes latências:
  - Load: 1 ciclo
  - Add; 2 ciclos
  - Multiplicação: 10 ciclos
  - Divisão: 40 ciclos

- Load-Store:
  - Calcula o endereço efetivo (FU)
  - Load ou Store buffers
  - Acesso à memória (somente load)
  - Write Result
    - » Load: envia o valor para o registador e/ou reservation stations
    - » Store: escreve o valor na memória
    - » (escritas somente no estágio "WB" – simplifica o algoritmo de Tomasulo)

Exemplo do Alg. Tomasulo

Instruções do programa

3 estágios da execução

Instruction status:

Instruction		j	k	*Issue*	*Exec Comp*	*Write Result*
LD	F6	34+	R2			
LD	F2	45+	R3			
MULTD	F0	F2	F4			
SUBD	F8	F6	F2			
DIVD	F10	F0	F6			
ADDD	F6	F8	F2			

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

3 Load/Buffers

Reservation Stations:

Time	*Name*	*Busy*	*Op*	*S1 Vj*	*S2 Vk*	*RS Qj*	*RS Qk*
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
	Mult1	No					
	Mult2	No					

Latência (que falta) da FU

3 FP Adder R.S.
2 FP Mult R.S.

Register result status:

Clock	*F0*	*F2*	*F4*	*F6*	*F8*	*F10*	*F12*	...	*F30*
0	*FU*								

Clock cycle

Exemplo Tomasulo: Ciclo 1

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1		
LD	F2	45+	R3			
MULTD	F0	F2	F4			
SUBD	F8	F6	F2			
DIVD	F10	F0	F6			
ADDD	F6	F8	F2			

	Busy	Address
Load1	Yes	34+R2
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
	Mult1	No					
	Mult2	No					

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
1	FU				Load1					

Exemplo Tomasulo: Ciclo 2

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1		
LD	F2	45+	R3	2		
MULTD	F0	F2	F4			
SUBD	F8	F6	F2			
DIVD	F10	F0	F6			
ADDD	F6	F8	F2			

	Busy	Address
Load1	Yes	34+R2
Load2	Yes	45+R3
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
	Mult1	No					
	Mult2	No					

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
2	FU		Load2		Load1					

Nota: pode haver múltiplos loads pendentes

Exemplo Tomasulo: Ciclo 3

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1	3	
LD	F2	45+	R3	2		
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2			
DIVD	F10	F0	F6			
ADDD	F6	F8	F2			

	Busy	Address
Load1	Yes	34+R2
Load2	Yes	45+R3
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
	Mult1	Yes	MULTD		R(F4)	Load2	
	Mult2	No					

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
3	FU	Mult1	Load2		Load1					

- Nota: nomes dos registradores são removidos ("renamed") na Reservation Stations; MULT issued
- Load1 completa; alguém esperando por Load1?

Exemplo Tomasulo: Ciclo 4

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2	4		
DIVD	F10	F0	F6			
ADDD	F6	F8	F2			

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	Yes	45+R3
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
	Add1	Yes	SUBD	M(A1)			Load2
	Add2	No					
	Add3	No					
	Mult1	Yes	MULTD		R(F4)	Load2	
	Mult2	No					

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
4	FU	Mult1	Load2		M(A1)	Add1				

- Load2 completa; alguém esperando por Load2?

Exemplo Tomasulo: Ciclo 5

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2	4		
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2			

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
2	Add1	Yes	SUBD	M(A1)	M(A2)		
	Add2	No					
	Add3	No					
10	Mult1	Yes	MULTD	M(A2)	R(F4)		
	Mult2	Yes	DIVD		M(A1)	Mult1	

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
5	FU	Mult1	M(A2)		M(A1)	Add1	Mult2			

- Timer inicia a contagem regressiva para Add1, Mult1

Exemplo Tomasulo: Ciclo 6

Instruction status:

Instruction		j	k	*Issue*	*Exec Comp*	*Write Result*
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2	4		
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6		

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	*Name*	*Busy*	*Op*	*S1 Vj*	*S2 Vk*	*RS Qj*	*RS Qk*
1	Add1	Yes	SUBD	M(A1)	M(A2)		
	Add2	Yes	ADDD		M(A2)	Add1	
	Add3	No					
9	Mult1	Yes	MULTD	M(A2)	R(F4)		
	Mult2	Yes	DIVD		M(A1)	Mult1	

Register result status:

Clock		*F0*	*F2*	*F4*	*F6*	*F8*	*F10*	*F12*	...	*F30*
6	*FU*	Mult1	M(A2)		Add2	Add1	Mult2			

- **Issue ADDD, dependência de nome em F6?**

Exemplo Tomasulo: Ciclo 7

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2	4	7	
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6		

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
0	Add1	Yes	SUBD	M(A1)	M(A2)		
	Add2	Yes	ADDD		M(A2)	Add1	
	Add3	No					
8	Mult1	Yes	MULTD	M(A2)	R(F4)		
	Mult2	Yes	DIVD		M(A1)	Mult1	

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
7	FU	Mult1	M(A2)		Add2	Add1	Mult2			

- Add1 (SUBD) completa; alguém esperando por add1?

Exemplo Tomasulo: Ciclo 8

Instruction status:

Instruction		j	k	*Issue*	*Exec Comp*	*Write Result*
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6		

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	*Name*	*Busy*	*Op*	*S1 Vj*	*S2 Vk*	*RS Qj*	*RS Qk*
	Add1	No					
2	Add2	Yes	ADDD	(M-M)	M(A2)		
	Add3	No					
7	Mult1	Yes	MULTD	M(A2)	R(F4)		
	Mult2	Yes	DIVD		M(A1)	Mult1	

Register result status:

Clock		*F0*	*F2*	*F4*	*F6*	*F8*	*F10*	*F12*	...	*F30*
8	*FU*	Mult1	M(A2)		Add2	(M-M)	Mult2			

Exemplo Tomasulo: Ciclo 9

Instruction status:

Instruction		j	k	*Issue*	*Exec Comp*	*Write Result*
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6		

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	*Name*	*Busy*	*Op*	*S1 Vj*	*S2 Vk*	*RS Qj*	*RS Qk*
	Add1	No					
1	Add2	Yes	ADDD	(M-M)	M(A2)		
	Add3	No					
6	Mult1	Yes	MULTD	M(A2)	R(F4)		
	Mult2	Yes	DIVD		M(A1)	Mult1	

Register result status:

Clock		*F0*	*F2*	*F4*	*F6*	*F8*	*F10*	*F12*	...	*F30*
9	*FU*	Mult1	M(A2)		Add2	(M-M)	Mult2			

Exemplo Tomasulo: Ciclo 10

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6	10	

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
	Add1	No					
0	Add2	Yes	ADDD	(M-M)	M(A2)		
	Add3	No					
5	Mult1	Yes	MULTD	M(A2)	R(F4)		
	Mult2	Yes	DIVD		M(A1)	Mult1	

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
10	*FU*	Mult1	M(A2)		Add2	(M-M)	Mult2			

- Add2 (ADDD) completa; alguém esperando por add2?

Exemplo Tomasulo: Ciclo 11

Instruction status:

Instruction		j	k	*Issue*	*Exec Comp*	*Write Result*
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6	10	11

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	*Name*	*Busy*	*Op*	*S1 Vj*	*S2 Vk*	*RS Qj*	*RS Qk*
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
4	Mult1	Yes	MULTD	M(A2)	R(F4)		
	Mult2	Yes	DIVD		M(A1)	Mult1	

Register result status:

Clock		*F0*	*F2*	*F4*	*F6*	*F8*	*F10*	*F12*	...	*F30*
11	*FU*	Mult1	M(A2)		(M-M+M	(M-M)	Mult2			

- Resultado de ADDD é escrito!
- Todas as instruções mais rápidas terminam neste ciclo!

Exemplo Tomasulo: Ciclo 12

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6	10	11

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
3	Mult1	Yes	MULTD	M(A2)	R(F4)		
	Mult2	Yes	DIVD		M(A1)	Mult1	

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
12	FU	Mult1	M(A2)		(M-M+M	(M-M)	Mult2			

Exemplo Tomasulo: Ciclo 13

Instruction status:

Instruction		j	k	*Issue*	*Exec Comp*	*Write Result*
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6	10	11

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	*Name*	*Busy*	*Op*	*S1 Vj*	*S2 Vk*	*RS Qj*	*RS Qk*
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
2	Mult1	Yes	MULTD	M(A2)	R(F4)		
	Mult2	Yes	DIVD		M(A1)	Mult1	

Register result status:

Clock		*F0*	*F2*	*F4*	*F6*	*F8*	*F10*	*F12*	...	*F30*
13	*FU*	Mult1	M(A2)		(M-M+M	(M-M)	Mult2			

Exemplo Tomasulo: Ciclo 14

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3		
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6	10	11

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
1	Mult1	Yes	MULTD	M(A2)	R(F4)		
	Mult2	Yes	DIVD		M(A1)	Mult1	

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
14	FU	Mult1	M(A2)		(M-M+M	(M-M)	Mult2			

Exemplo Tomasulo: Ciclo 15

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3	15	
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6	10	11

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
0	Mult1	Yes	MULTD	M(A2)	R(F4)		
	Mult2	Yes	DIVD		M(A1)	Mult1	

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
15	FU	Mult1	M(A2)		(M-M+M	(M-M)	Mult2			

- Mult1 (MULTD) completa; alguém esperando por mult1?

Exemplo Tomasulo: Ciclo 16

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3	15	16
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6	10	11

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
	Mult1	No					
40	Mult2	Yes	DIVD	M*F4	M(A1)		

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
16	FU	M*F4	M(A2)		(M-M+M	(M-M)	Mult2			

- Agora é só esperar que Mult2 (DIVD) complete

Pulando alguns ciclos
(façam como exercício os ciclos faltantes?)

Exemplo Tomasulo: Ciclo 55

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3	15	16
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5		
ADDD	F6	F8	F2	6	10	11

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
	Mult1	No					
1	Mult2	Yes	DIVD	M*F4	M(A1)		

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
55	FU	M*F4	M(A2)		(M-M+M	(M-M)	Mult2			

Exemplo Tomasulo: Ciclo 56

Instruction status:

Instruction		j	k	Issue	Exec Comp	Write Result
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3	15	16
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5	56	
ADDD	F6	F8	F2	6	10	11

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	Name	Busy	Op	S1 Vj	S2 Vk	RS Qj	RS Qk
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
	Mult1	No					
0	Mult2	Yes	DIVD	M*F4	M(A1)		

Register result status:

Clock		F0	F2	F4	F6	F8	F10	F12	...	F30
56	*FU*	M*F4	M(A2)		(M-M+M	(M-M)	Mult2			

- Mult2 (DIVD) completa; alguém esperando por mult2?

Exemplo Tomasulo: Ciclo 57

Instruction status:

Instruction		j	k	*Issue*	*Exec Comp*	*Write Result*
LD	F6	34+	R2	1	3	4
LD	F2	45+	R3	2	4	5
MULTD	F0	F2	F4	3	15	16
SUBD	F8	F6	F2	4	7	8
DIVD	F10	F0	F6	5	56	57
ADDD	F6	F8	F2	6	10	11

	Busy	Address
Load1	No	
Load2	No	
Load3	No	

Reservation Stations:

Time	*Name*	*Busy*	*Op*	*S1 Vj*	*S2 Vk*	*RS Qj*	*RS Qk*
	Add1	No					
	Add2	No					
	Add3	No					
	Mult1	No					
	Mult2	Yes	DIVD	M*F4	M(A1)		

Register result status:

Clock		*F0*	*F2*	*F4*	*F6*	*F8*	*F10*	*F12*	...	*F30*
57	*FU*	M*F4	M(A2)		(M-M+M)	(M-M)	Result			

- In-order issue, out-of-order execution e out-of-order completion.